



Folha de SÃO PEDRO

ANO XXXI - N.º 02 - Fevereiro de 2023
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



QUARESMA BATISMAL

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Através do Ano Litúrgico, continuamos revivendo a história da nossa salvação. Terminado o período do Advento com a Festa do Natal, e o Tempo do Natal com a Festa do Batismo do Senhor, iniciamos o Tempo Comum, que é interrompido pelos tempos da Quaresma e da Páscoa, e continuado após o Domingo de Pentecostes até o fim do Ano Litúrgico.

Neste ano, no dia 22 de fevereiro próximo, Quarta-feira de Cinzas, damos início ao Tempo da Quaresma, tempo de graça e salvação que a Mãe Igreja nos oferece para melhor preparar e celebrar a Festa da Páscoa, o centro da nossa fé.

Somos chamados a santificar o tempo, fazer da nossa vida uma liturgia de santidade. O tempo é o lugar em que Deus se manifesta e faz história com o Seu povo. Por isso, o tempo quaresmal é um momento privilegiado: torna-se, para nós, um tempo sacramental, pois ele aponta para a Páscoa do Senhor, chamando-nos a uma verdadeira conversão, a uma adaptação da nossa vida ao seguimento de Jesus. O Tempo da Quaresma nos deve levar a essa conversão, aquela que parte de dentro, das nossas raízes, e nos faz caminhar ao encontro do nosso Redentor, o Cristo morto e ressuscitado. É um tempo de voltar ao princípio e fundamento de nossa fé, o nosso batismo, que nos tornou configurados à morte e ressurreição do Senhor (Rm 6, 4-6).

O Ano Litúrgico, na Igreja, passa por três ciclos: A, B e C. Estamos vivendo o Ano A e as leituras bíblicas desse ano apresentam uma verdadeira quaresma batismal. É uma retomada que a Igreja faz das leituras que eram proclamadas na Igreja antiga, quando a Quares-

ma era o tempo de preparação imediata para o batismo dos adultos, na noite santa da Vigília Pascal. Os outros dois anos litúrgicos, sem descuidar do aspecto batismal, apresentam outros destaques no conjunto de leituras dominicais: no Ano B, tem-se uma Quaresma teologicamente centrada em Cristo; no Ano C, uma Quaresma mais penitencial.

Desta forma, durante os domingos da Quaresma deste ano, iremos seguir um verdadeiro itinerário catecumenal: no primeiro domingo, aparece o apelo a resistir às tentações (Mateus 4,1-11), como Jesus fez

no deserto, para recebermos a veste branca batismal, a mesma que Jesus se reveste, quando da sua transfiguração, segundo domingo (Mateus 17,1-19), bebendo da água batismal que Jesus nos dá, com a qual nunca mais teremos sede, terceiro domingo (João 4,5-42). E, assim, sermos curados de nossas cegueiras, pois o batismo é uma verdadeira iluminação, quarto domingo (João 9,1-41), e experimentar

sermos, como Lázaro, pessoas ressuscitadas pelo Cristo, encarnando na nossa vida o mistério pascal do Senhor, quinto domingo (João 11,1-45).

Paroquianos e leitores desse periódico, procuremos viver intensamente esse itinerário batismal, conscientes de que, pelo nosso batismo, fomos configurados a Cristo. Nesse tempo forte de conversão, a Igreja lança anualmente a Campanha da Fraternidade, que, neste ano, tem como tema: “Fraternidade e Fome”, e por lema: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16).

Que o Senhor derrame sobre nós suas bênçãos e nos ajude a bem celebrar esse tempo santo da Quaresma!



Celebração da Eucaristia: o Pai e Pão são nossos. Artigo de Jorge Ricardo Valois na página 2

O Papa Francisco convida os jovens a participarem da Jornada Mundial da Juventude, em Portugal, em agosto. Página 3

“Fraternidade e Fome”, “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16): Campanha da Fraternidade 2023. Páginas 4, 5 e 6

CATEQUESE EUCARÍSTICA

O PAI E O PÃO SÃO NOSSOS

Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

Após a Oração Eucarística, momento em que se atualiza o acontecimento da Ceia do Senhor, sua morte e ressurreição, é hora de se preparar diretamente para a comunhão. De fato, a Ceia do Senhor seria incompleta se apenas enunciasse a realização de uma refeição, mas não se tomasse parte dela. Também, não faria sentido celebrar o sacrifício do Senhor e não tomar parte na Vítima sacrificada, na consumação do sacrifício. Por isso, a celebração da Eucaristia implica também o comer o Corpo de Cristo e Beber o seu Sangue.

Assim, depois da doxologia e da conclusão da Oração Eucarística, chegamos ao rito da comunhão, cujo objetivo é exatamente nos preparar para a comunhão. Esse momento é aberto pela oração do Pai-nosso, para nos lembrar que é o Pai do Céu que nos reúne, como filhos e irmãos de Cristo, para celebrar a nossa salvação.

Mais uma vez, com a oração do Pai-nosso, a celebração da Eucaristia nos lembra a sua índole comunitária. Desde os escritos do Novo Testamento, revela-se que a Eucaristia é a celebração da comunidade reunida em torno de Cristo Ressuscitado. Por isso, o Pai a quem rezo não é só meu, é nosso. O memorial nunca deve ser entendido como uma ação privada ou apenas como uma obra que o ser humano faz para reparar a ira divina ou obter uma graça. Mas, é uma assembleia de irmãos que tem um único Pai e um único Salvador, que os salvou e os tornou irmãos.

Ainda, quando rezamos “o pão nosso de cada dia nos dai hoje”, a realização desse nosso pedido se dá logo mais, na comunhão, quando comemos o verdadeiro Pão da Vida (Jo 6,35), o Corpo do Senhor. De fato, segundo São Jerônimo, em seu Comentário ao Evangelho de Mateus, uma tradução mais autêntica ao “pão de cada dia” seria “pão super-substancial”. Ou seja: pede-se não apenas um pão que necessitamos diariamente, mas um pão que nos dá sustância espiritual, um pão que é mais do que substancial, é super-substancial, é superior a todas as substâncias e criaturas, é o Corpo d'Aquele que nos dá vida em abundância (Jo 10,10).

Recorde-se, além disso, que esse Pão é nosso, não é só meu. Muitas vezes, perdeu-se, nas nossas celebrações, o sentido comunitário da própria comunhão. Não é um momento apenas em que eu comungo e fico ali só, com Jesus, como uma devoção pessoal. Mas, o Pão é um só, todos comungam do mesmo Corpo. Portanto, também a comunhão é um momento comunitário, em que reconhecemos que esse Pão é verdadeiramente nosso. Assim, devemos evitar todos aqueles aspectos que contradigam a dimensão comunitária do momento da comunhão, como cantos em tom muito pessoal ou puramente devocional. É claro que não se deve esquecer que também a comunhão, como toda a Missa, é momento de encontro pessoal com o Senhor, mas que não fica apenas no individual, mas transborda no comunitário.

E é, por isso, que também rezamos: “perdoa as nossas ofensas, como também nós perdoamos a quem nos tem ofendido”. De fato, seria contraditório comer desse Pão comum se não se está em plena comunhão com o irmão. Cristo não está dividido, Ele é Uno, em sua divindade e humanidade, não podendo dar-se em alimento a uma assembleia que não está em comunhão, mas dilacerada por divisões. Claro que a comunhão Eucarística também é remédio para sanar as divisões, mas, por parte do comungante, é necessária essa disposição para o perdão e a reconciliação.

Por isso, é imprescindível rezar o Pai-nosso como uma preparação para receber o Corpo e o Sangue de Cristo. Mas, também, reza-se o Pai-nosso como uma antecipação, por meio da prece, daquilo que se realiza de forma plena na comunhão eucarística, quando o Pai e o Pão são efetivamente nossos, pois ali nos reconhecemos como filhos, irmãos e membros do mesmo Corpo, participantes da mesma sorte e comensais da mesma mesa da unidade, cujo anfitrião é o próprio Jesus Cristo.



JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Um dos eventos eclesiais mais aguardados deste ano de 2023 é a Jornada Mundial da Juventude, a primeira pós-pandemia. O evento está marcado para se realizar em Lisboa, de 1 a 6 de agosto, com a participação do Papa Francisco. Ele já começou a encorajar os jovens, enviando uma mensagem aos 400 mil inscritos. “Mesmo que alguns digam que irão a Portugal 'a turismo', no fundo, é porque sentem necessidade de participar, de partilhar, de contar a sua experiência e receber a experiência do outro, têm sede de horizonte”, afirma o Santo Padre.

“Vocês, jovens, que são 400 mil, têm sede de horizonte. Que, nesta Jornada, aprendam sempre a olhar o horizonte, a olhar sempre mais além. Não levantem uma parede diante da vida. As paredes fecham, o horizonte faz crescer. Olhem sempre o horizonte, também com os olhos, mas, sobretudo, com o coração. Abram o coração a outras culturas, a outros rapazes, a outras moças, que vêm também a esta Jornada”, ressalta o Papa. Francisco pede que os jovens se preparem para a Jornada, “para abrirem horizontes, para abrir o coração”, e agradece por já se terem inscrito “com tanta antecedência”, fazendo votos que outros sigam o mesmo exemplo. “Que Deus os abençoe, que a Virgem cuide de vocês. Rezem por mim que eu rezo por vocês. E não se esqueçam: paredes não, horizontes sim. Obrigado.”



CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

TUBERCULOSE PULMONAR EM IDOSOS

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - Fone e whatsapp: (71) 98135-9797

Embora haja grande esforço no controle da tuberculose pulmonar, o número de pessoas atingidas ainda é grande no nosso meio. A ocorrência dessa doença vem aumentando entre os idosos, principalmente por conta de doenças crônicas, HIV, má condição nutricional e ao próprio processo do envelhecimento com baixa da imunidade orgânica. A maioria dos casos ocorre em idosos da comunidade, mas é bem mais alta em moradores de lares para idosos.

A tuberculose pulmonar em idosos pode ter origem no próprio organismo com a reativação do chamado complexo primário, que é a reação ganglionar de quem já teve contato com o bacilo da tuberculose, seja por vacinação ou exposição à doença. É bem conhecido o fato do declínio da imunidade celular com o envelhecimento, o que facilita a reativação da infecção tuberculosa. Outra maneira é através da exposição maciça ao bacilo através de gotículas de saliva de pessoas contaminadas.

A doença pode apresentar-se de maneira diferente nos idosos. Alguns pacientes não têm as características mais conhecidas da tuberculose pulmonar como tosse, febre, suores noturnos, perda de peso e escarros com sangue. Ao invés, apresentam dificuldade nas atividades da vida diária, fadiga crônica, falta de apetite. O mais importante para um diagnóstico acurado da tuberculose é a história, o exame clínico, como também o teste tuberculínico. Para prevenção, pode ser usada a quimioprofilaxia, ou seja, o uso de medicamento específico para tuberculose em idosos reatores ao teste tuberculínico. Também pode ser usada a vacina BCG em idosos negativos ao teste da tuberculina.

Além da vacina BCG, os idosos devem usar as vacinas contra influenza, anualmente; antipneumocócica, a cada cinco anos; e contra o tétano e a difteria, a cada 10 anos, para os já vacinados.

COMUNIDADE EM AÇÃO

DIA DA BEM-AVENTURADA LINDALVA JUSTO

No dia 7 de janeiro passado, aconteceu a missa festiva no dia dedicado à bem-aventurada Lindalva Justo, na capela do Colégio Nossa Senhora da Sallate, nos Barris. A missa foi presidida pelo nosso Cardeal Arcebispo e Primaz do Brasil, Dom Sérgio da Rocha, e contou com a presença do Bispo Auxiliar Dom Valter Magno de Carvalho, do nosso pároco, padre Aderbal Galvão de Sousa, do padre Ronaldo Marques Magalhães, responsável pela Forania I, do padre Israel Hernadez, da comunidade dos



Após a missa, Dom Sérgio abençoou os fiéis com a relíquia da bem-aventurada Lindalva

Irmãos de São João, das irmãs vicentinas – congregação à qual pertenceu a irmã Lindalva – e de muitos fiéis. Neste ano, no dia 9 de abril, completam-se 30 anos do martírio da bem-aventurada Lindalva, que foi assassinada brutalmente por um interno do Abrigo Dom Pedro II, onde ela exercia sua missão. Por ser dia 9 de abril Domingo de Páscoa, a missa em memória da bem-aventurada Lindalva será celebrada no dia 15 de abril, às 16h, na Catedral Basílica.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

“A Campanha da Fraternidade (CF) é o modo brasileiro de celebrar a Quaresma. Ela não esgota a Quaresma. Dá-lhe, porém, o tom, mostrando, a partir de uma situação bem específica, o que o pecado pode fazer quando não o enfrentamos. Por isso, a cada ano, recebemos um convite para viver a Quaresma à luz da Campanha da Fraternidade e vivê-la em espírito de conversão pessoal, comunitária e social”. É o que nos diz o texto-base da Campanha da Fraternidade 2023.

No dizer do Bispo Auxiliar da nossa Arquidiocese, Dom Valter Magno de Carvalho, na apresentação do livreto para celebrações, encontros e Via-Sacra da CF-2023: “A Quaresma é um convite a abrir as portas do coração, superando toda forma de rotina, acomodação, preconceito e, a partir em peregrinação interior, buscando um encontro mais profundo com Deus e com os irmãos e irmãs. Motivada pelo Papa Francisco, a Igreja está certa que não pode ceder à cultura da indiferença e que não há vida em plenitude quando faltam as condições básicas para todas as pessoas. Por isso, o tema proposto para este ano: 'Fraternidade e Fome' e o lema: 'Dai-lhes vós mesmos de comer!' (Mt 14,16) tocam na ferida que envergonha a todos: a fome que vitima mais de 33 milhões de brasileiros que não têm o pão de cada dia em suas mesas”.

Dom Valter Magno prossegue o texto, ressaltando que “o lema escolhido está contido na narrativa do Evangelho por São Mateus, conhecido como a multiplicação dos pães e peixes (Mt 14,13-21). O Papa Francisco nos ensina que, na sua missão terrena, Jesus tinha compaixão e pensava sempre nos outros. A sua compaixão não é um sentimento indefinido; ao contrário, mostra toda a força da sua vontade de estar próximo de nós e de nos salvar. Jesus nos ama em grande medida e quer permanecer perto de nós. Na narrativa desse trecho do Evangelho, Jesus se preocupa em dar de comer a todas aquelas pessoas que o seguiam, cansadas e famintas. Ele quer que seus discípulos se tornem participantes disso. Assim, demonstrou que os poucos pães e peixes que tinham, com a força da oração e da fé, fizeram acontecer o milagre da partilha. Jesus vai ao encontro das necessidades das pessoas, mas deseja tornar cada um de nós concretamente participantes de sua compaixão”.

A Campanha da Fraternidade 2023 apresenta como Objetivo Geral:

Sensibilizar a sociedade e a Igreja para enfrentarem o flagelo da fome, sofrido por uma multidão de irmãos e irmãs, por meio de compromissos que transformem essa realidade a partir do Evangelho de Jesus Cristo.

COMUNIDADE EM AÇÃO

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Os Objetivos Específicos são:

1. Compreender a realidade da fome à luz da fé em Jesus Cristo;
2. Desvelar as causas estruturais da fome no Brasil;
3. Indicar as contradições de uma economia que mata pela fome;
4. Aprofundar o conhecimento e a compreensão das exigências evangélicas e éticas de superação da miséria e da fome;
5. Acolher o imperativo da Palavra de Deus, que nos conduz ao compromisso e à corresponsabilidade fraterna;
6. Investir esforços concretos em iniciativas individuais, comunitárias e sociais que levem à superação da miséria e da fome no Brasil;
7. Estimular iniciativas de agricultura familiar agroecológica e a produção de alimentos saudáveis;
8. Reconhecer e fomentar iniciativas conjuntas entre comunidade de fé e outras instituições da sociedade civil organizada;
9. Mobilizar a sociedade para que haja uma sólida política de alimentação no Brasil, garantindo que todos tenham vida.

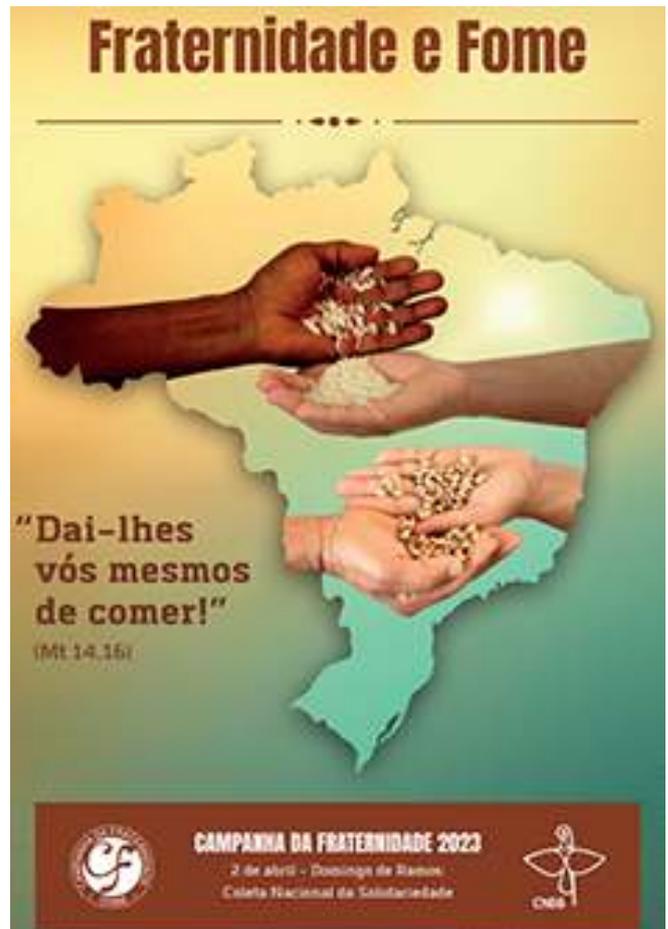
Usando o método do VER-JULGAR-AGIR, o texto-base apresenta um vasto material para o trabalho na CF-2023, que pode ser adquirido no site: www.cnbb.org.br

Tomemos então alguns pontos do texto-base:

VER – a realidade da fome

A fome no Brasil é uma realidade, em contraste com a larga produção de alimentos. O texto questiona: “O que nos falta? Falta convertermo-nos ao Evangelho, olhar com sinceridade as necessidades do outro, aprender a repartir para que ninguém fique com fome, edificar aqui e agora o Reino de Deus que buscamos e que se realizará em plenitude na eternidade.

Em números absolutos, no total de 211,7 milhões de brasileiros, 125,2 milhões convivem com algum grau de insegurança alimentar (leve, moderada ou grave), dentre os quais mais de 33 milhões de pessoas no país enfrentam a fome. Evidentemente, a fome atinge a camada mais desfavorecida economicamente: Os pobres são as primeiras vítimas da subnutrição e da fome no mundo. Ser pobre significa, quase sempre, ser mais facilmente provado pelos inumeráveis perigos que ameaçam a sobrevivência e ter menor resistência às enfermidades físicas.”



O texto-base aponta como causas da fome no Brasil um conjunto de fatores, tais como: “a estrutura fundiária: historicamente, a distribuição de terra no Brasil privilegia os latifúndios, o que torna uma distribuição excludente e causadora de desigualdades socioeconômicas. Outro fator: uma política agrícola que coloca o sistema produtivo a serviço do sistema econômico-financeiro. Outros fatores: desemprego e subemprego; baixos salários; comportamentos morais em busca egoísta do dinheiro e do poder; extinção de programas governamentais pelo combate à fome.”

JULGAR – iluminar com a luz da Palavra de Deus

“Diante de questões tão dilacerantes como as que se percebem quando o quadro da fome é apresentado, apenas a Palavra de Deus tem o poder transformador de iluminar tantas sombras e indicar caminhos de esperança. Assim, com o tema escolhido para a CF-2023, a Igreja no Brasil também se coloca a serviço do Evangelho ao deixar que ele ilumine a reflexão e a ação, ouvindo mais uma vez as respostas que o Senhor já dera a gerações antigas e que ainda não foram devidamente ouvidas e incorporadas à prática cotidiana por muitos de nós”, ressalta o texto-base.

COMUNIDADE EM AÇÃO

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

O texto-base assinala passagens da Bíblia que registram o flagelo da fome entre o povo, e como Deus intervéem e expressa Sua compaixão, por exemplo, no Antigo Testamento (cf. Ex 3,7; Ex 16; Ex 33,3; Gn 18; 1Rs 17,8ss). Também no Novo Testamento, Jesus acolhe, em sua aliança, os seus discípulos por meio de uma Ceia (cf. Mc 14; Mt 26; Lc 22; Jo 13). Há ainda outras citações bíblicas: cf. Mt 6,9-13; Mt 7,8-11; Mc 7,24-30; At 2,42-46; At 4,32)

AGIR – para transformar a realidade da fome

Não é possível ficar indiferente diante do grito da realidade brasileira diante da fome. O texto-base nos

diz que: “A fome nos desafia e nos desinstala”, indagando o que cada um de nós pode fazer de ação pessoal perante o desafio da fome. Dentre as propostas de ação estão a partilha com os que mais necessitam, na família, na escola, no trabalho; jejum, conversão; questionamento do próprio estilo de vida; solidariedade com quem tem fome; colaboração nas campanhas de arrecadação de alimentos; não ao desperdício de alimentos; participação na pastoral social da paróquia.

Também há propostas de ação comunitário-ecclesial, tais como participação da comunidade na Coleta Nacional da Solidariedade, realizada no Domingo de Ramos; divulgação da Campanha da Fraternidade na comunidade, dentre outras.

HINO DA CF-2023

Letra Clark Victor Frena e Geovan Luiz Alberton
Música: Gabriel Belisario

1) Vocação e missão da Igreja:
Responder ao apelo do Senhor (cf. Mt 14,16b)
De sermos no mundo a certeza
Da partilha, milagre do amor (cf. Mt 14,13-21)

R: Ó Bom Mestre a vós recorreremos (cf. Mt 14,13b)
Ajudai-nos a fome vencer
Recordai-nos o que nós devemos:
“Dai-lhes vós mesmos de comer.” (Mt 14,16b)

2) Jesus Cristo, pão da vida plena (cf. Jo 6,35)
Em sua mesa nos faz assentar (cf. 1Sm 2,8)
E sacia a nossa pobreza
Para um mundo mais justo formar

3) Unidos nesse tempo propício
De jejum, oração, caridade (cf. Mt 6,1-18)
Recordemos, pois é nosso ofício
Cultivar e plantar a bondade

4) A ausência da fraternidade
Nos leva a desviar o olhar (cf. Eclo 4,5)
Do irmão que tem necessidade
De valor, alimento e lugar

5) A fome agravada no mundo,
Vem de uma visão arrogante (cf. Pr 21,24)
A carência do amor mais profundo (cf. 1Jo 4,20-21)
Que nos torna irmãos tão distantes

6) Nas cidades e em todo lugar
Que se abra o nosso coração (cf. Ef 1,18)
À alegria de poder partilhar (cf. At 2,42)
O pão nosso em feliz oração (cf. Mt 6,11)

ORAÇÃO DA CF-2023

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”.

Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos.

Amém.

COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE

Dia 2 de abril, Domingo de Ramos.
Participe!



COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

APRESENTAÇÃO DO SENHOR E DIA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS: 2 de fevereiro, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

DIADA SÃO BRÁS: 3 de fevereiro.

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 3 de fevereiro, Hora santa às 9h e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

DIA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES: 11 de fevereiro.

PERÍODO DE CARNAVAL: de 17 a 21 de fevereiro, as igrejas de São Pedro, Nossa Senhora da Conceição da Lapa, Nossa Senhora do Rosário e Senhor Bom Jesus dos Aflitos estarão fechadas.

MEMÓRIA DE MADRE JOANA ANGÉLICA: 20 de fevereiro

QUARTA-FEIRA DE CINZAS: 22 de fevereiro, missa às 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

VIA SACRA: 24 de fevereiro, às 11h e 16h, na Igreja de São Pedro.

RETIRO DA QUARESMA: dia 25 de fevereiro, das 8h30 às 12h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa, acontece um Retiro aberto a todos os paroquianos, em preparação para a Quaresma.

I DOMINGO DA QUARESMA E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 26 de fevereiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

AGENDA DE MARÇO

03: Via Sacra;

03: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;

05: II Domingo da Quaresma;

08: Dia Internacional da Mulher e Dia de São João de Deus;

10: Via Sacra;

12: III Domingo da Quaresma, Caminhada Penitencial (Arquidiocese);

13: Aniversário da eleição do Papa Francisco (2013);

14: Dia de Santo Antônio de Categeró;

17: Via Sacra;

19: IV Domingo da Quaresma, dia de São José e missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;

21: Aniversário de ordenação sacerdotal de padre Áureo José Sampaio;

24: Via Sacra;

25: Anunciação do Senhor;

26: V Domingo da Quaresma;

29: Aniversário da Cidade do Salvador;

31: Via Sacra.

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

EXPERIMENTE ESSA FELICIDADE

Há mais felicidade em dar do que em receber. (At 20,35)

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade.

Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade.

Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir por preços bem acessíveis esses objetos.

Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhe pague”.

Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).

Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.

Informações
pelo telefone: 2137-8666.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-ELIANA DANTAS DE SOUZA
01-URSULINA FONTES BARBOSA DE SOUZA
02-ANDREABRANDÃO ZANELATO
02-M.ª CÉLIA CONCEIÇÃO GONZALEZ
02-SONILHA DA SILVA MOREIRA
03-ANA CLÁUDIA MENDONÇA VITTI
03-ELIZETE RIBEIRO DOS SANTOS
03-RITA SORAYA DA SILVA SANTANA
04-IARA NEIDE PEREIRA
04-ROSANA ALVES SILVA
04-UBEREANÁ CORTÊS UMBELINO
05-ALTAÍDES DE OLIVEIRA
05-DIÓGENES SOUZA DÓREA
05-EDSON RODRIGUES DOS SANTOS
05-ILKA MÁRCIA SANTOS PINTO
05-M.ª JOSÉ DE CERQUEIRA
05-M.ª NEUDES AFONSO OLIVEIRA
06-VALQUÍRIA ANSELMO DA COSTA
07-CARLOS PEREIRA MENEZES
07-CLÉLIA MARIA CARDOSO DE AZEVEDO
08-ANTÔNIO CARLOS DE ARAÚJO GUEDES
08-JOEL SANTOS DE OLIVEIRA
08-SÔNIA MARIA BISPO CONCEIÇÃO
09-ALCIANNE DA ROCHA CAMPOS
09-CERILA ALVES DE SOUZA
09-EDNÁ SALES UMBELINO
09-LUCAS VEIGA DA SILVA
09-RUTH CARNEIRO DE OLIVEIRA
10-EVANILDO JOSÉ DAS MERCÊS
10-GIZÉLIA MARIA DOS SANTOS
10-RITA MARIA HURST N. DE ANDRADE
11-ANGELIS SAMPAIO DE OLIVEIRA
11-M.ª DE LOURDES MENEZES DE SOUZA
12-ANDRÉ LUIZ OLIVEIRA DE SOUZA
12-M.ª DE LOURDES BORGES
12-RAFAEL DE ALMEIDA PINHEIRO SILVA
12-WANDIR SILVA
13-BENIGNA NUNES DE SOUZA
13-ENEDINA DA SILVA

13-NEIDE MILTON FRANÇA DAMASCENO
14-CELESTINA SOUZA SANTOS
14-MAURA ROSA DOS SANTOS
14-RICARDO VALENTIM PASSOS CONCEIÇÃO
14-WANDA ANDRADE BONFIM DOS SANTOS
15-AURELINA DE MELO NASCIMENTO
15-GILBERTO RODRIGUES MACIEL
15-JOSELITA SOUZA DE FREITAS SAMPAIO
15-LAÍS DO ESPÍRITO SANTO PEREIRA
16-ANTONINAROSA BRITO DE SOUZA
16-ARLETE OLIVEIRA BRAGA
16-M.ª DAS GRAÇAS NERY SARDINHA
16-SÉRGIO LUIS S. LACERDA SILVA FILHO
17-LAURICÉLIA BENIGNA MENDES
17-NILSON RODRIGUES BISPO
18-CLÁUDIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS
18-DENISE DE SÁ OLIVEIRA
18-EDELZUITA DA SILVA SANTOS
18-EGRON CÍCERO DOS SANTOS
18-JURACY RIBEIRO DOS REIS
18-ROSALVO SANT'ANA SOUZA FILHO
19-M.ª ALDENORA MIRANDA CUNHA
19-M.ª DE LOURDES BACELAR SILVA
19-M.ª DO SOCORRO MAGNAVITA OLIVA
20-RAYMUNDA NONATO SOARES FRANÇA
21-ALBERTO RAMON DE SOUZA
21-LEANDRO SOARES SOUZA
21-MARINALVA PEREIRA
21-MILENA MARTA OLIVEIRA FERNANDES
22-JOSEFA CARVALHO BEZERRA
23-MARGARIDA MARIA ZACARIAS PASSOS
23-ROSA MARIA LIMA PLÁCIDO
24-THAMYRES PEREIRA LIMA
25-EDNA SANTOS
25-JOSELITA COSTA DE ALMEIDA
25-LUIZ CARNEIRO RIBEIRO MACHADO
25-M.ª RAIMUNDA ALMEIDA SILVA
25-MARIA JOSÉ MENDES DOS SANTOS
26-ÍRIS PEREIRA SALIM LATIFF
26-RAILDA ASSUMPCÃO LIMA BELA JULIÃO
27-KARINA MATOS DA SILVA MOITINHO
27-KARINE COELHO DA SILVA
27-SIZILDA ALMEIDA DE SOUZA
27-TEREZINHA DE JESUS CASTELLO BRANCO
28-ALMERINDA SOUSA SANTOS
28-CARMITA PIRES
28-M.ª JOSÉ RODRIGUES MACIEL
28-M.ª JILVÂNIA BARRETO DE SOUSA
28-NAILZA RAMOS DA SILVA
28-PAULO HENRIQUE ALVES DOS SANTOS
28-ROSENI SUZART PEREIRA

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO DEZEMBRO/2022

RECEITAS

Dízimos	36.108,80
Espórtulas de missas	16.590,00
Taxa de batizados	80,00
Taxa de certidões	140,00
Coletas ordinárias	10.283,20
Doativos	6.150,00
Rendimentos do Bazar	22.435,00
Rendimentos do restaurante	4.733,69
Rendimento do Santo Café	250,50
Aluguéis	2.679,65
Rendimentos bancários	45,61
TOTAL	99.495,45

DESPESAS

Despesas Administrativas	
Repasses à Cúria	4.950,00
Ajuda à Casa do Clero	50,00
Côngrua	3.000,00
Material litúrgico	620,00
Tarifas bancárias	283,75
Aluguel de espaço pastoral (Lapa)	4.500,00

Doações	2.600,00
----------------------	-----------------

Despesas com pessoal	
Salários e férias	26.846,53
13.º salários	12.812,26
Encargos sociais	25.480,53
Vale refeição	7.515,20
Vale transporte	2.802,80
Assistência odontológica	306,60
Seguros	580,50

Serviços e utilidades	
Água e esgoto	1.563,25
Energia elétrica	1.785,98
Telefonia	387,27
Manutenção de site e programa SGCP ..	150,00
Combustível	320,00
Serviços contábeis	775,00
Seguros	1.283,11

Manutenção e conservação	2.580,12
---------------------------------------	-----------------

Manut. de máquinas e equipamentos...	4.397,18
---	-----------------

TOTAL	104.306,97
--------------------	-------------------

SALDO DO MÊS	-4.811,52
---------------------------	------------------

ENTENDENDO O DÍZIMO

A devolução do dízimo é um gesto concreto de fé, partilha e amor na comunidade.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia
Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil – 55-71-3329-3280
Site: www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiasaopedro@gmail.com
Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa
Colaboração nesta edição: Jorge Ricardo Valois e Getúlio Machado
Ilustrações: Getúlio Machado e internet
Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

